



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

1 **Ata da 38ª Reunião Ordinária do CBH-SJD (17/12/2012):** Aos 17 (dezesete) dias  
2 do mês de dezembro do ano de 2012, às 09h: 30 min., o Secretário Executivo do  
3 CBH - SJD, eng<sup>o</sup>. Eli Carvalho Rosa, Diretor do DAEE-Jales, deu início à 38ª  
4 Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados,  
5 no Rotary Club, situado na Rua 16 n.89, Santa Fé do Sul – SP, e convidou para  
6 compor a mesa: o Sr. Guedes Marques Cardoso – prefeito do Município de  
7 Pontalinda e Presidente do CBH-SJD; o Dr. Adauto Luiz Lopes – Presidente do  
8 Sindicato Rural de Santa Fé do Sul e Vice-Presidente do CBH-SJD; a eng<sup>a</sup>. Neli N.  
9 Meneguini – Coordenadora da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação. Em  
10 seguida, o Secretário Executivo passou a palavra ao Presidente do CBH-SJD, o  
11 qual após agradecer a presença dos membros presentes declarou aberta a 38ª  
12 Reunião Ordinária do CBH-SJD. Na seqüência, o Presidente do CBH-SJD  
13 submeteu à Plenária a Ata da 37ª Reunião do CBH-SJD, propondo a dispensa da  
14 sua leitura tendo em vista sua divulgação no site do comitê, no ato convocatório,  
15 sendo aprovada pelos membros presentes. Em seguida, o Presidente do CBH-SJD  
16 passou a palavra ao Secretário Executivo para informações sobre as atividades da  
17 secretaria executiva. **1-** Aconteceu na cidade de São Pedro o XDiálogo Interbacias  
18 de Educação Ambiental em recursos hídricos, no período de 10 a 13 de setembro  
19 de 2012, onde enviamos sete representantes do CBH-SJD para participar desse  
20 evento. **2-** A secretaria executiva e o prefeito do município de Santa Salete, Sr.  
21 Osvaldenir Rizzato, representante do CBH-SJD junto ao CRH, participamos das  
22 seis reuniões que aconteceram no ano de 2012. A primeira reunião aconteceu em  
23 24 de maio de 2012 onde foi prorrogado a deliberação que trata do prazo de  
24 validade do Plano de Bacia dos CBHs. A segunda reunião aconteceu no dia 06 de  
25 agosto de 2012, onde foi alterada as normas de funcionamento das câmaras  
26 técnicas do CRH através da deliberação n.119/2010. A terceira reunião foi realizada  
27 no dia 20 de agosto de 2012 para discussão da deliberação n.119/2010 que trata  
28 das normas de funcionamento das câmaras técnicas do CRH. A quarta reunião  
29 aconteceu no dia 09 de outubro de 2012 para revisão e análise da deliberação  
30 n.119/2010. A quinta reunião foi realizada no dia 21 de novembro de 2012 para  
31 apresentar a deliberação CRH n.62 que trata da análise da minuta que aprova os  
32 critérios, prazos e procedimentos para elaboração do plano de bacia e do relatório  
33 de situação dos recursos hídricos e também a deliberação CRH n.80 que trata da  
34 análise da minuta que aprova critério de distribuição de recursos financeiros do  
35 FEHIDRO entre as UGRHs, para o exercício de 2013. A sexta e última reunião do  
36 CRH aconteceu no dia 11 de dezembro de 2012, onde foi novamente apresentada  
37 a deliberação n.62 e a deliberação n.80, ambas apresentadas na quinta reunião. **3-**  
38 Nos dias 29 e 30 de novembro de 2012, em São Pedro-SP, foi realizado o  
39 seminário “Estrutura e Funcionamento das Secretarias Executivas dos CBHs no  
40 SIGRH-SP” onde foram avaliados o funcionamento das secretarias executivas e o  
41 perfil da secretaria executiva que temos e a que queremos. **4-** Entre os dias 05 a 09  
42 de novembro de 2012, foi realizado em Cuiabá/MT o XIV Encontro Nacional de  
43 Comitês de Bacias com o tema: “Comitês de Bacia – trabalhando soluções para a  
44 sustentabilidade da gestão das águas”. Em seguida, o Secretário Executivo passou  
45 a palavra ao Presidente do CBH-SJD para os informes da presidência. O Sr.  
46 Guedes Marques Cardoso informou que no dia 03 de maio de 2012, em Poços de



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

47 Caldas/MG, foi realizada a solenidade de instalação e posse do CBH-Grande,  
48 criado por decreto federal, unindo os Estados de São Paulo e Minas Gerais. No dia  
49 06 de dezembro de 2012, em Londrina/PR, foi realizada a solenidade de instalação  
50 e posse do CBH-Paranapanema, criado por decreto federal, unindo os Estados de  
51 São Paulo e Paraná. Em seguida o Presidente do CBH-SJD passou a palavra à  
52 Coordenadora da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação, eng<sup>a</sup> Neli, para  
53 apresentação e esclarecimentos sobre a Deliberação das diretrizes e critérios e a  
54 Deliberação que fixa prazos. A eng<sup>a</sup>. Neli informou à plenária do CBH-SJD que a  
55 CATI/Jales tem um representante no CBH-Grande e em seguida foi feita a leitura de  
56 todos os artigos e parágrafos da Del. que aprova diretrizes e critérios para  
57 distribuição dos recursos do FEHIDRO/2013. A CTPLA fez duas reuniões para  
58 discutir e elaborar as diretrizes e critérios para o exercício de 2013 e chegou-se a  
59 conclusão de que a partir dessa deliberação, o critério de pontuação, será o mesmo  
60 adotado no CBH-TG. Os projetos apresentados pelos tomadores deverão  
61 comprovar o ganho ambiental em relação aos recursos hídricos. O grau de  
62 prioridade das seis sub-bacias, contidas no CBH-SJD, terão maior pontuação os  
63 empreendimentos que estiverem a montante, ou seja, as sub-bacias 6 a 4. Isso só  
64 será válido para o saneamento (interceptor, emissário, elevatória de esgotos e  
65 afins). O eng. Claudemir, PM Palmeira d'Oeste, que já tem o conhecimento dos  
66 critérios adotados pelo CBH-TG, fez uma ressalva sobre a ficha complementar  
67 adotada pelo CBH-TG. O secretário executivo explicou que no caso do CBH-SJD  
68 não será necessário a apresentação da mesma, quando da entrega dos projetos  
69 que será no dia 22 de março de 2013. O Dr. Adaulto fez uma proposta para que os  
70 envelopes administrativos sejam abertos, pela secretaria executiva, vinte quatro  
71 horas antes da análise dos projetos e na falta de algum documento a secretaria  
72 deverá solicitar ao tomador a entrega do mesmo. O presidente do comitê, Guedes  
73 Marques Cardoso, colocou essa proposta em discussão. Participaram dessa  
74 discussão os seguintes membros: eng<sup>a</sup> Neli, eng<sup>o</sup> Osmar, eng<sup>o</sup>. Claudemir, eng<sup>a</sup>.  
75 Sara, eng<sup>o</sup> Maurício, Prefeito Osvaldenir Rizzato, Prefeito Antonio Favaleça e  
76 Guedes. O eng<sup>o</sup> Osmar fez uma proposta de se fazer um formulário contendo todos  
77 os documentos administrativos, exigidos pelo Manual de Procedimentos  
78 Operacionais do FEHIDRO, para serem conferidos no dia da entrega desses  
79 documentos, ou seja, fazer um check-list dessa documentação. Ficou acertado que  
80 os envelopes administrativos deverão ser entregues dois ou três dias antes do dia  
81 22 de março de 2013 na secretaria executiva para conferência desses documentos,  
82 não havendo nenhuma obrigatoriedade nisso por parte dos tomadores. Após as  
83 discussões pertinentes a esse assunto o Presidente do comitê colocou em votação  
84 a proposta e foi aceita por unanimidade pela plenária do CBH-SJD. O eng<sup>o</sup> Osmar  
85 fez uma proposta sobre o Parágrafo Único do Artigo 12<sup>o</sup> onde diz que os tomadores  
86 com empreendimento em atraso, há mais de três anos, terão sua solicitação  
87 cancelada. A proposta do eng<sup>o</sup> Osmar corresponde ao período de três anos, o qual  
88 deverá ser contado a partir da liberação da primeira parcela do FEHIDRO. O  
89 Presidente do comitê colocou em votação a proposta e foi aceita por unanimidade  
90 pela plenária do CBH-SJD. O Presidente do comitê colocou em votação a  
91 Deliberação que aprova diretrizes e critérios para distribuição dos recursos do  
92 FEHIDRO 2013, apresentada pela eng<sup>a</sup>. Neli, a qual foi aceita por unanimidade pela  
93 plenária do CBH-SJD. Em seguida o presidente do comitê passou a palavra para a



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

94 coordenadora da CTPLA, eng<sup>a</sup> Neli, para apresentação da Deliberação que “Fixa  
95 prazos para apresentação de documentação visando obtenção de recursos junto ao  
96 FEHIDRO-2013”. Após apresentação o presidente do comitê, Guedes, colocou em  
97 discussão e votação. A proposta foi aceita por unanimidade pela plenária do CBH-  
98 SJD. Em seguida o presidente do comitê, Guedes, apresentou a Deliberação que  
99 “Estabelece calendário para as eleições do biênio 2013-2015”. Colocada em  
100 discussão e votação, a proposta foi aceita por unanimidade pela plenária do CBH-  
101 SJD. Em seguida o presidente do comitê, Guedes, apresentou a Deliberação que  
102 “Aprova a redação do novo Estatuto”. O O >dN Finalizando, o Secretário  
103 Executivo O presidente Guedes colocou em votação

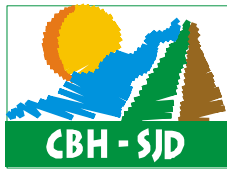
104 naquele o questionou perguntou sobre a ideia o nter o ganho ambiental será adotado o  
105 modelo após as reuniões informações sobre as atividades da o  
106 discutido se tivemos presente bse deu em ou de representante do O secretário  
107 executivo da falar a respeito dos informes da diretoria, que por sua vez passou a  
108 palavra ao Sr. Osvaldenir Rizzato prefeito do Município de Santa Salete que falou a  
109 respeito da reunião do Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos  
110 Hídricos – CORHI, realizada em São Paulo. O Sr. Osvaldenir Rizzato – prefeito do  
111 Município de Santa Salete, apresentou os assuntos abordados na reunião do  
112 CORHI: (a) um dos assuntos citados refere-se à demora na prestação de contas.  
113 Nesta reunião foram definidos prazos para que os Tomadores regularizem a  
114 situação, devido à existência de convênios do ano de 2002 sem prestação de  
115 contas. Essa situação abrange a maioria dos municípios e entidades. (b) o prazo  
116 para a regularização destas prestações será até 15 de maio de 2012. (c) também  
117 ficou definido na reunião do Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos  
118 Hídricos – CORHI, que a prestação de contas em atraso acarretará na devolução  
119 total dos recursos, corrigidos. (d) Outro assunto abordado na reunião do CORHI, foi  
120 o pedido de mais recursos pelos comitês. Este item foi contestado pelo Secretário  
121 Executivo que alegou não haver justificativa, pois na maioria das vezes os recursos  
122 disponibilizados para o comitê sobram, por falta de elaboração de projetos.  
123 Portanto, falta para o comitê a competência de elaboração e execução de projetos.  
124 Devido a esta falta de Tomadores para a elaboração e execução de projetos, fala-  
125 se em diminuir os recursos disponibilizados aos comitês e não em aumentá-los. (e)  
126 O CORHI está responsabilizando os Tomadores pela demora na execução dos  
127 projetos. Novamente o Secretário Executivo esclareceu que na verdade também  
128 existem problemas com os Agentes Técnicos que demoram na análise e aprovação  
129 dos projetos. Para resolver este problema a Secretaria deverá realizar novas  
130 contratações para aumentar a quantidade de Agentes Técnicos para agilizar os  
131 projetos. Ainda com a palavra o Secretário Executivo falou sobre o recebimento de  
132 uma relação de cinco Tomadores que estão pendentes com a liberação da última  
133 parcela. Quando se libera a última parcela, o Tomador também tem que prestar  
134 contas e na maioria dos casos a secretaria executiva do CBH-SJD tem que entrar  
135 em contato com estes municípios, com pendências, para que estes possam se  
136 regularizar até 15 de maio de 2012. De acordo com o Secretário Executivo do CBH  
137 - SJD, se até o dia 15 de maio de 2012 estes municípios não regularizarem as  
138 pendências, esses projetos correm o risco de serem cancelados automaticamente e  
139 os Tomadores terão que devolver o recurso devidamente corrigido. Um dos maiores



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

140 problemas levantados na reunião do CORHI é a demora do Tomador na licitação,  
141 processo este que demora de seis meses a um ano e nunca foi apresentada  
142 nenhuma justificativa para essa demora. Além dessa demora, existe também mais  
143 um período para começar a executar a obra, com isso ocorre o acúmulo de projetos  
144 a nível estadual. Esse atraso tem gerado para o Estado um acúmulo de recursos da  
145 ordem de 300 milhões de reais. Em seguida o Secretário Executivo apresentou o  
146 item-4 da pauta da 37ª reunião do CBH-SJD. Este item trata da formação de uma  
147 comissão composta de um representante de cada segmento do CBH-SJD para  
148 discutir os seguintes assuntos: **1 - Reforma do Estatuto** (Presidência do CBH-SJD  
149 e UNESP). 1.1- A presidência, pelo Estatuto do CBH-SJD, só poderá ser ocupada  
150 por um representante do segmento município. Segundo o Secretário Executivo,  
151 este assunto vem sendo discutido a vários anos, e a sociedade civil tem cobrado a  
152 sua participação na disputa pela presidência do comitê. A Diretoria do CBH-SJD,  
153 em uma reunião que antecedeu a plenária, elaborou uma proposta para o comitê,  
154 em que se crie uma comissão para estudar a possibilidade de mudança do Estatuto  
155 com relação ao cargo da presidência. 1.2- O segundo assunto a ser tratado pela  
156 comissão deverá ser a questão da UNESP. De acordo com esclarecimentos do  
157 Secretário Executivo, o comitê recebeu, da Coordenadoria de Recursos Hídricos, o  
158 Of.CRHi n.158/2012 de 30/03/12, dizendo que a UNESP, USP e UNICAMP são do  
159 Estado, e elas não podem estar dentro do segmento sociedade civil, elas precisam  
160 se enquadrar dentro do segmento Estado, assim como o CREA e a OAB. Para a  
161 discussão desse assunto, específico da UNESP, o comitê deverá aguardar uma  
162 nova orientação do CRHi. Na seqüência, o presidente do CBH-SJD colocou em  
163 discussão e votação a criação da comissão composta de um representante de cada  
164 segmento. O engº. José Roberto Bóis, representante do município de Jales, propõe  
165 a participação de 02(dois) representantes por segmento. Após muita discussão  
166 sobre a quantidade de representantes por segmento, decidiu-se, por unanimidade,  
167 02(dois) representantes por segmento, ficando da seguinte maneira: Sociedade  
168 Civil – UNESP e Sindicato Rural de Santa Fé do Sul; Município – Jales e Urânia;  
169 Estado – DAEE e EDR/CATI Jales. O Prof. Dr. Maurício, UNESP de Ilha Solteira,  
170 manifestou o desejo de participar dessa comissão principalmente no assunto que  
171 diz respeito a UNESP e também informou que o Prof. Dr. Jéferson do Nascimento,  
172 UNESP de Ilha Solteira, presente na plenária, é membro do CNRH – Conselho  
173 Nacional de Recursos Hídricos, e lá a UNESP participa, também, como Sociedade  
174 Civil. O Prof. Dr. Jéferson do Nascimento, fazendo uso da palavra, fez algumas  
175 considerações com relação ao documento enviado pela CRHi ao comitê, onde  
176 remete-se o assunto às universidades, institutos de ensino superior e entidades de  
177 pesquisa e desenvolvimento tecnológico que, nesse caso específico, são  
178 consideradas representantes do segmento sociedade civil: (a) no texto apresentado  
179 diz que “...contudo, nem toda Universidade faz parte desse referido segmento...”,  
180 então está se criando uma dicotomia ou divisão ente Universidades Públicas e  
181 Privadas, sendo que ambas recebem recursos públicos via FAPESP, CNPQ e  
182 outros órgãos de fomento. (b) a Lei 7663/91, diz que as universidades, institutos de  
183 ensino superior e entidades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico estão  
184 enquadradas como representantes das entidades da sociedade civil. Neste  
185 momento o Prof. Dr. Jéferson do Nascimento, questionou se iríamos ou não  
186 respeitar a lei. (c) questionou se é necessário que esse assunto seja encaminhado



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

187 à Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo para que  
188 seja mudada a Lei 7663/91. (d) se a UNESP passar de representante da Sociedade  
189 Civil para Estado quem passa a dar as diretrizes é a Reitoria da UNESP de São  
190 Paulo e não mais a UNESP de Ilha Solteira que está dentro da Bacia Hidrográfica  
191 do Rio São José dos Dourados e é membro do CBH-SJD. Em seguida o Vice-  
192 presidente do CBH-SJD, propõe que a CRHi envie, ao CBH-SJD, um parecer  
193 jurídico sobre essa questão para que o comitê possa tomar uma decisão correta. **2-**  
194 **Local, Área e Projeto para Implantação da Sede do Comitê** – O prefeito do  
195 município de Santa Salete, Sr. Osvaldenir Rizzato, fez a proposta para que o comitê  
196 use recursos do FEHIDRO para elaboração desse projeto. Entre os presentes, na  
197 plenária, ficou acertado que o local, a área e o projeto para implantação da sede do  
198 comitê seja estudado e discutido pela comissão dos dois representantes por  
199 segmento, que acabou de ser criada, e posteriormente levado para a próxima  
200 reunião da plenária. **3- Aquisição de um Veículo para o Comitê** – O vice-  
201 presidente do CBH-SJD, propõe a compra de um veículo para o comitê. Após  
202 algumas discussões sobre o tema a eng<sup>a</sup> Neli, coordenadora da CTPA, propõe que  
203 esse assunto seja estudado e discutido pela mesma comissão que ora foi criada.  
204 Essa proposta foi aceita pela plenária do comitê. Na seqüência o Secretário  
205 Executivo do CBH-SJD fez a leitura da Deliberação CBH-SJD s/n. de 04/05/12 que  
206 trata da transferência de saldo, no valor de R\$20.000,00 (vinte mil reais) do CBH-  
207 SJD para a sub-conta do FEHIDRO do CBH-AP, para atender ao projeto regional:  
208 “Desenvolvimento Educativo e Integração dos Comitês de Bacias” – X Diálogo  
209 Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos a ser realizado, nos dias  
210 10 a 13 de setembro de 2012, na cidade de São Pedro. O Presidente do comitê  
211 colocou em discussão e votação essa Deliberação e não havendo nenhuma  
212 discussão foi aprovada por unanimidade. O Presidente do comitê solicitou à eng<sup>a</sup>.  
213 Neli M. Nogueira, coordenadora da CTPA, para fazer a leitura e apresentação da  
214 Deliberação CBH-SJD s/n. de 04/05/12 que trata da Priorização de Investimentos  
215 FEHIDRO 2012. A eng<sup>a</sup>. Neli informou que a CTPA reuniu-se por cinco vezes para  
216 analisar os projetos apresentados pelos Tomadores do CBH-SJD, sendo que na  
217 primeira reunião foi necessário reabrir prazo para entrega de documentos faltosos e  
218 readequação desses projetos, uma vez que a maioria dos Tomadores apresentou  
219 um projeto com título diferente de seu conteúdo. Somente a partir da segunda  
220 reunião a CTPA passou a analisar todos esses projetos. Os resultados ficaram na  
221 seguinte ordem de apresentação: **I- Programa: Gestão de Recursos Hídricos**  
222 **(20%)**. (a) PM General Salgado: Estudo para Elaboração de Plano de Gestão  
223 Integrada e Gerenciamento dos Resíduos Sólidos Urbanos. (b) PM São João das  
224 Duas Pontes: Estudo para Elaboração de Plano de Gestão Integrada e  
225 Gerenciamento dos Resíduos Sólidos. (c) PM Guzolândia: Elaboração de Plano  
226 Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos. **II- Programa: Estudos e Projetos**  
227 **(26%)**. (a) PM General Salgado: Plano Diretor de Controle de Erosão Rural. (b) PM  
228 São Francisco: Plano Diretor Municipal de Combate a Erosão Rural. (c) PM  
229 Santana da Ponte Pensa: Elaboração do Plano Diretor Municipal de Combate a  
230 Erosão Rural. (d) PM Ilha Solteira: Plano Diretor Municipal de Combate a Erosão  
231 Rural. (e) PM Três Fronteiras: Elaboração da Complementação do Plano Diretor de  
232 Controle da Erosão Urbana. (f) PM Aparecida d’Oeste: Estudo de Prevenção e  
233 Contenção da Erosão do Solo e Assoreamento dos Corpos d’Água – parte da



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

234 microbacia hidrográfica do córrego do Boi. **III- Programa: Serviços e Obras (54%).**  
235 (a) SABESP – Lins: Implantação de Redes Coletoras de Esgoto, Ramais de  
236 Ligação de Esgoto no Distrito de Nova Palmira, município de General Salgado. (b)  
237 Associação dos Produtores Rurais de Pontalinda: Instalação de Fossas Sépticas  
238 Biodigestoras – Melhoria do Saneamento no município de Pontalinda. (c) PM  
239 Suzanápolis: Implantação de Galeria de Águas Pluviais – Av. 1º de Maio – Trecho-  
240 1. (d) PM São João das Duas Pontes: Extensão da Implantação de Galeria de  
241 Águas Pluviais. (e) PM Santana da Ponte Pensa: Obra de Prevenção e Contenção  
242 da Erosão do Solo e Assoreamento dos Corpos d’água em Área Rural. (f) PM São  
243 Francisco: Obra de Proteção e Defesa Contra a Erosão do Solo Agrícola e  
244 Assoreamento de Mananciais no Córrego do Fandango. (g) PM Urânia: Obra de  
245 Prevenção e Contenção da Erosão do Solo e Assoreamento dos Corpos d’Água –  
246 Córrego da Porteira. (h) PM Três Fronteiras: Obra de Prevenção e Contenção da  
247 Erosão do Solo e Assoreamento dos Corpos d’Água – Córrego Queixada. (i) PM  
248 Palmeira d’Oeste: Projeto de Prevenção e Contenção da Erosão do Solo e  
249 Assoreamento dos Corpos d’Água. (j) PM Aparecida d’Oeste: Obra de Prevenção e  
250 Contenção da Erosão dos Corpos d’Água – Córrego do Boi. (k) PM Pontalinda:  
251 Obra de Prevenção e Contenção da Erosão do Solo e Assoreamento dos Corpos  
252 d’Água – Ribeirão Ranchão. (l) PM Suzanápolis: Obra de Proteção e Defesa do  
253 Solo Agrícola e Assoreamento de Mananciais no Córrego do Jacutinga. (m) PM  
254 Santa Salete: Obra de Proteção e Defesa Contra a Erosão do Solo Agrícola e  
255 Assoreamento de Mananciais – Córrego da Paca. **IV- Projeto Estratégico -**  
256 **Demanda Induzida.** (a) Sem Tomador: Recuperação de Nascentes e da Mata Ciliar  
257 do Córrego do Coqueiro – município de Jales. **V- Não habilitados.** (a) Associação  
258 Proteção Ambiental de Campinas: Curso e Capacitação em Construção e  
259 Readequação de Estradas Rurais Hidrologicamente Conservacionistas – Erosão  
260 Zero. (b) Sindicato Rural de Santa Fé do Sul: Produção e Distribuição de Mudanças  
261 e Espécies Florestais Nativas para Recomposição Florestal de Reserva Legal e Área  
262 de Preservação Permanente. (c) PM Ilha Solteira: Recuperação da Qualidade dos  
263 Corpos d’Água (RQCA) – Prevenção e Contenção da Erosão do Solo e  
264 Assoreamento dos Corpos d’Água – Terraceamento Agrícola – Assentamento  
265 Estrela da Ilha. A CRHi informou aos comitês de bacia os valores dos recursos  
266 financeiros do FEHIDRO para o ano de 2012, sendo que para o CBH-SJD o  
267 repasse será no valor de R\$ 2.849.110,09 (Dois milhões e oitocentos e quarenta e  
268 nove mil e cento e dez reais e nove centavos). Na divisão dos recursos financeiros  
269 para os Programas: (I) Gestão de Recursos Hídricos (20%), (II) Estudos e Projetos  
270 (26%), (III) Serviços e Obras (54%) e (IV) Projeto Estratégico – Demanda Induzida,  
271 temos um saldo positivo para os Programas (I) e (II) e um saldo negativo para o  
272 Programa (III). O Presidente do comitê apresentou uma proposta para que os  
273 saldos positivos dos Programas (I) e (II) sejam transferidos para o Programa (III).  
274 Não havendo nenhuma discussão, a proposta foi aprovada por unanimidade. A  
275 eng<sup>a</sup> Neli apresentou o balanço geral dos valores desses projetos apresentados,  
276 pelos Tomadores, ao CBH-SJD, ficando da seguinte forma: **Programa(I). Gestão**  
277 **de Recursos Hídricos:** R\$84.289,80 (Oitenta e quatro mil e duzentos e oitenta e  
278 nove reais e oitenta centavos). **Programa(II). Estudos e Projetos:** R\$433.884,40  
279 (Quatrocentos e trinta e três mil e oitocentos e oitenta e quatro reais e quarenta  
280 centavos). **Programa (III). Serviços e Obras:** R\$2.019.919,57 (Dois milhões e



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

281 dezanove mil e novecentos e dezanove reais e cinqüenta e sete centavos).  
282 **Demanda Induzida- Diálogo Interbacias:** R\$20.000,00 (vinte mil reais). **Projeto**  
283 **Estratégico – Demanda Induzida (sem Tomador):** R\$202.482,45 (Duzentos e  
284 dois mil e quatrocentos e oitenta e dois reais e quarenta e cinco centavos).  
285 Concluindo, o saldo positivo é R\$88.533,87 (oitenta e oito mil e quinhentos e trinta e  
286 três reais e oitenta e sete centavos). O Presidente do comitê colocou em discussão  
287 essa deliberação apresentada pela eng<sup>a</sup>. Neli. O prefeito do município de Santa  
288 Salete, Sr. Osvaldenir Rizzato, fez uma proposta para que o Projeto Recuperação  
289 de Nascentes e da Mata Ciliar do Córrego do Coqueiro – município de Jales tenha  
290 outro “Tomador”, uma vez que o município de Jales está, atualmente, impedido de  
291 assumir essa responsabilidade junto ao FEHIDRO. O eng<sup>o</sup>. Fernando Jesus Carmo  
292 apoiou a proposta do Sr. Osvaldenir Rizzato e acrescentou a importância desse  
293 projeto no contexto de recuperação de nascentes e mata ciliar na bacia hidrográfica  
294 do rio São José dos Dourados. O eng<sup>o</sup>. José Roberto Bóis disse à plenária do CBH-  
295 SJD que esse Projeto de Recuperação de Nascentes e da Mata Ciliar do Córrego  
296 do Coqueiro, no município de Jales é de sua autoria e que essa é a primeira fase do  
297 projeto, pois o mesmo não atende todas as nascentes do referido córrego no  
298 município de Jales. Ainda acrescentou que realmente a PM de Jales está com a  
299 CNDT pendente com precatórios e a CRHi, após consulta, via telefone, informou  
300 que qualquer “Tomador” para ser beneficiado com recursos do FEHIDRO deve  
301 apresentar todas as CND(s) atualizadas/quitadas. Diante desse fato o eng<sup>o</sup>. José  
302 Roberto Bóis propôs que esse projeto seja transferido para outro “Tomador” devido  
303 a sua importância ambiental. O eng<sup>o</sup>. Valdecir Pinoti, CATI, do município de São  
304 Francisco, disse que o projeto para ter uma seqüência deve começar pelo município  
305 de Jales onde está a nascente do Córrego do Coqueiro e posteriormente atingir  
306 outros municípios da referida bacia hidrográfica. Neste momento, o Prof. Dr.  
307 Maurício, UNESP de Ilha Solteira, propôs que o “Tomador” para esse projeto deva  
308 ser do município de Jales. O Vice-presidente do comitê, concordando com a  
309 proposta do Prof. Dr. Maurício, apresentou uma proposta para que a Diretoria do  
310 CBH-SJD e a Coordenadora da CTPA fiquem responsáveis para encontrar um  
311 “Tomador”, do município de Jales, para assumir a responsabilidade desse projeto  
312 no prazo máximo de quinze dias e fica autorizado, pela plenária do comitê, a dar  
313 andamento no processo junto ao FEHIDRO, caso contrário, os recursos financeiros  
314 deve ficar na conta do CBH-SJD. Após as discussões pertinentes a esse assunto o  
315 Presidente do comitê colocou em votação a Deliberação apresentada pela  
316 coordenadora da CTPA, eng<sup>a</sup>. Neli, com o adendo do Vice-presidente do comitê,  
317 sobre o “Tomador” para o Projeto do município de Jales. A proposta foi aceita por  
318 unanimidade pela plenária do CBH-SJD. Finalizando, o Secretário Executivo do  
319 CBH - SJD, eng<sup>o</sup>. Eli Carvalho Rosa, agradeceu ao prefeito do município de  
320 Rubinéia, Sr. Aparecido Goulart, por ter cedido o local para realização da 37<sup>a</sup>  
321 Reunião do CBH-SJD e também, na oportunidade, agradeceu aos funcionários da  
322 prefeitura, Sr. Antonio e Srt<sup>a</sup>. Tatiana pelo apoio logístico. O Dr. Adauto, vice-  
323 presidente do comitê, lembrou ao Sr. Guedes Marques Cardoso, presidente do  
324 CBH-SJD, que na reunião estavam presentes apenas sete prefeitos. Por fim, o  
325 Presidente do CBH-SJD agradeceu a presença de todos na plenária.